



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA

Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

27 3331-2110

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HUMANIDADES

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N. 43-2020-PPGEH

Aos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte, às 14:00 horas os membros do Colegiado e outros professores credenciados no PPGEH, bem como os representantes das turmas de 2018, 2019 e 2020, do Mestrado em Ensino de Humanidades, se reuniram, por webconferência num ambiente virtual disponibilizado pelo Ifes (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/ifes-cefor-03>). Estavam presentes os seguintes representantes do corpo discente: Rafaela Soares da Silva Uliana, representante da turma 2018; Tamiris Carvalho Marchiori e Mariana Luz Petez, representantes da turma 2019; Wyller Villaças Siqueira Mesquita, representante da turma 2020. Dos membros do corpo docente estavam presentes: Leonardo Bis dos Santos, Dilza Côco, Eliana Mara Pellerano Kuster, Eliezer Toretta Zen, Davis Alvim Moreira, Kátia Gonçalves Castor, Letícia Queiroz de Carvalho, Priscila de Souza Chisté Leite, Charles Moreto e Antonio Donizetti Sgarbi. Dando início à reunião o presidente do colegiado, Prof. Leonardo Bis dos Santos acolheu os presentes e lembrou a pauta da reunião: avaliação do semestre 2020.1; discussão dos prazos para as qualificações; encaminhamentos para o semestre 2020.2. Informes gerais. O professor Davis, presidente da Comissão do Processo Seletivo 2021 solicitou a inclusão na pauta um ponto para discutir proposta de cotas no processo seletivo, o que foi acolhido pelos presentes. O primeiro ponto a ser discutido foi o ponto sugerido pelo Professor Davis. O mesmo depois de relatar o andamento dos trabalhos da Comissão, apresentou, em nome de toda Comissão, a proposta de inclusão de uma cota para pessoa transexual além das cotas que já fazem parte do processo, para ser discutida pelo colegiado e pelo corpo docente do PPGEH. Esclareceu que já havia feito uma pesquisa sobre a legalidade desta inclusão e que encontrou um caso em que tal cota foi ofertada em edital de processo seletivo. Explicou que houve intervenção do MEC que decretou o cancelamento da cota, mas diante de recurso a mesma foi mantida por decisão judicial. O pedido foi discutido e aprovado, em votação, por unanimidade. O professor Charles sugeriu que mesmo com aprovação unânime seria prudente que a Comissão consultasse a Procuradoria do IFES antes de publicar o edital. Terminada esta discussão o Professor Leonardo, passou a palavra aos representantes das turmas para relatarem as avaliações do semestre que fizeram com suas respectivas turmas. O primeiro a tomar a palavra foi o representante da turma 2020. O mestrando Wylller relatou que a turma só teve um mês de aula presencial, pois devido ao COVID-19, passaram a ter atividades não presenciais. Desta forma a turma teve pouco tempo de convivência. Segundo o relator no início, numa situação de distanciamento, a turma se sentiu “meio perdida” em relação aos conteúdos. Dificuldades que aos poucos sanadas graças aos esforços dos mestrandos para corresponder àquilo que estava sendo proposto pelos professores. Informou que os mestrandos reclamaram da quantidade excessiva de trabalhos e leituras. Relatou ainda dificuldades em relação às questões técnicas relacionadas às aulas síncronas: falhas quanto ao som, internet sobrecarregada etc. Registrou que teve pessoalmente problemas emocionais devido a situação, mas que outros também estão passando pelas mesmas dificuldades, ainda que em menor grau. Comentou que os mestrandos se sentiram aliviados com o aumento dos prazos para entrega dos trabalhos e que era desejo da turma a que o mesmo procedimento fosse adotado para o final do período. Finalizou seu relato dizendo que apesar das dificuldades a turma como um todo foi contrária à interrupção do semestre. Em seguida o presidente passou a palavra à mestranda Mariana Luz, representante da turma de 2019, que comunicou ter ouvido a turma antes de elencar os pontos que iria expor: 1) Desenvolvimento das aulas

não presenciais: tanto as disciplinas como os grupos de estudo estão acontecendo de forma satisfatória. Problemas técnicos acontecem, mas estão sendo, na medida do possível, contornados; 2) Orientações: a maioria não está se encontrando frequentemente com os(as) orientadores(as). Alguns conseguem uma regularidade de orientação, o que tem auxiliado no desenvolvimento dos trabalhos. Os colegas sugerem que o colegiado se posicione em relação aos orientadores que não agendam as orientações; 3) O desenvolvimento da pesquisa em si. A maioria não iniciou a pesquisa de campo. Consultam sobre a possibilidade de fazer a pesquisa na modalidade EaD quando estas estão relacionadas às práticas educacionais. Já em relação à formação de professores estão preocupados, pois os professores estão sobrecarregados de tarefas, e as prefeituras em geral têm ofertado cursos de formação na modalidade EaD. Sugerem que seja estendido os prazos de defesa. Que a questão continue a ser discutida, já que está tudo suspenso devido a insegurança quanto ao desenvolvimento da pandemia. 4) Questão do trancamento do semestre. Todos são contrários, em especial aqueles que conseguiram licença para fazer o mestrado. Também têm preocupação quando ao prazo da defesa. A mestranda Tamiris completou dizendo que os mestrandos sentiram que foi uma grande perda a interrupção das aulas presenciais. Que alguns colegas pensaram na possibilidade de trancar o semestre. Em relação aos estudos na modalidade EaD disse que os mestrandos e professores tem buscado plataformas alternativas àquelas que são oferecidas pelo Ifes, que têm apresentado inconstâncias. Disse que diante das preocupações a turma pediu uma reunião com o coordenador para que fossem discutidas as dificuldades que estavam encontrando. Depois de um breve comentário a mestranda Rafaela, representante da turma 2018 fez o seu relato. Disse que ouviu a turma e em síntese foram levantados três pontos: 1) mestrandos que ainda não qualificaram e já estão perdendo o prazo de defesa que deverá se encerrar na primeira quinzena de agosto. Lembrou a agravante da sobrecarga de trabalhos que muitos estão tendo; 2) questão das publicações, já que é uma exigência para se pedir a defesa. Perguntam se há possibilidade de uma flexibilização; 3) questão das orientações. Alguns orientadores cobram produção, mas deve-se levar em consideração “o momento delicado” pelo qual todos estão passando. Alguns mestrandos não estão conseguindo produzir. Relatou que a turma faz as seguintes perguntas: existe como flexibilizar os prazos? É possível solicitar a defesa sem ter as publicações exigidas pelo regulamento? Como tem sido a entrega das dissertações na biblioteca neste tempo de distanciamento social? Concluída a exposição o coordenador passou a fazer alguns esclarecimentos e abriu o debate diante do relatado. Esclareceu que a coordenação não tem autonomia para modificar o calendário acadêmico; que a biblioteca está recebendo normalmente as dissertações para avaliação de forma digital, por e-mail. Quando o processo de revisão é concluído emitem o documento que será necessário para que seja requerido o diploma. Esclareceu ainda que a Secretaria Acadêmica tem um prazo para a emissão do diploma. Lembrou que segundo o calendário o encerramento do semestre é dia 03 de julho, mas que há um indicativo de que haverá alterações. O professor Charles perguntou se os professores terão um prazo maior para a entrega das pautas, já que as férias foram postergadas. A professora Dilza lembra que o sistema é configurado para fechar os diários em data fixa. Alerta que seria conveniente fechar as pautas nas datas previstas. Diante dos questionamentos foram tomados os pontos em separado para discussão e deliberação. Começou-se a discussão pela questão das publicações. Depois de várias considerações foi aberta uma votação para saber se alguém se opunha a flexibilização quanto ao número de publicação para requerer a defesa. Ninguém se opôs. Assim sendo foram listadas diversas possibilidades. Em votação decidiu-se por exigir, no mínimo, uma publicação e um comprovante de submissão. A segunda questão a ser deliberada foi a questão dos prazos. Quanto a esta questão deliberou-se que os mestrandos que não forem qualificar ou defender até meados de agosto deverão solicitar, por carta dirigida ao coordenador, um maior do prazo para apresentação dos trabalhos finais, juntando à mesma um cronograma de atividades com previsão da qualificação e da defesa. Diante da decisão do colegiado o coordenador poderá deferir as solicitações que estiverem de acordo com o que foi acordado na reunião. Em relação às regularidades das orientações da turma 2019, foi sugerido que cada mestrando(a) converse com seu orientador(a), por outro lado esta questão será lembrada a todo corpo docente para que cada professor(a) possa reavaliar a forma como tem acompanhado seus orientandos. Discutiu-se ainda o encaminhamento das pesquisas que dependem dos encontros presenciais. A professora Leticia expôs a experiência do ProfLetras. Considerando dois cenários possíveis: fazer um trabalho final propositivo, um “produto propositivo”. Uma proposta de intervenção sem ser aplicada, mas que pode ser apresentada para validação. Um segundo cenário seria uma pesquisa que utilizasse a modalidade EaD. Considerou que, no caso da formação de professores, o(a) mestrando(a) não tem que necessariamente desenvolver um curso de formação. A experiência relatada ficou como

sugestão para docentes e discentes que tenham que adaptar o projeto de pesquisa inicial. A professora Dilza propôs que o prazo das qualificações pudesse ser estendido até o final do ano. A proposta foi acolhida, porém ficou acordado que os pedidos deverão ser apresentados à coordenação até o final do mês de junho. Quanto ao calendário e entrega das pautas ficou acordado que a coordenação apresentará um pedido formal à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação solicitando uma adaptação do calendário, no sentido de estender o final do semestre até, no mínimo dia 24 ou dia 31 de julho. Sete (7) pessoas votaram pela data 24 de julho e quatro(4) pelo encerramento do semestre no dia 31 de julho. Ficou ainda acordado que as questões relacionadas ao semestre - 2020.2 ficarão para serem debatidas em outra reunião. Assim sendo o presidente do Colegiado encerrou a reunião às 16:30 horas, e eu, Antonio Donizetti Sgarbi, lavrei esta ata que será submetida à aprovação dos que estavam presentes.

Vitória – ES, 10 de junho de 2020

Nome	Assinatura
Dr. Antonio Donizetti Sgarbi	
Dra. Dilza Côco	
Dra. Eliana Mara Pallerano Kuster	
Dr. Eliéser Toretta Zen	
Dra. Letícia Queiroz de Carvalho	
Dr. Leonardo Bis dos Santos	
Dr. Kátia Gonçalves Castor	
Dr. Priscila de Souza Chisté Leite	
Dr. Davis Moreira Alvim	
Dr. Charles Moreto	
Sra. Mariana Luz Patez	
Sra. Rafaela Soraes Da Silva Uliana	
Sr. Wyller Villaças Siqueira Mesquita	